

2010: Taxa de desemprego é o menor para janeiro da série histórica

O desemprego no Brasil aumentou em janeiro, mas a taxa de 7,2 por cento foi a menor para o mês da série histórica iniciada em 2003 e a segunda mais baixa considerando todos os meses, conforme dados divulgados nesta quinta-feira.

Em dezembro, a taxa estava em 6,8 por cento e, em janeiro de 2009, era de 8,2 por cento, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado do mês passado também ficou abaixo do previsto por analistas. As projeções apuradas pela Reuters apontavam 7,6 por cento.

A série histórica do IBGE data de 2002, mas apenas a partir de março daquele ano, fazendo com que só se possa comparar os meses de janeiro a partir de 2003.

"O cenário econômico brasileiro favorável neste começo de 2010 se reflete no mercado de trabalho. Foi um janeiro bastante favorável e abre uma perspectiva boa para o mercado este ano", disse Cimar Pereira Azeredo, economista do IBGE.

"No começo de cada ano, sempre há dispensas de temporários chamados para as festas de fim de ano. O ritmo de dispensa depende do fôlego da economia e janeiro mostra que o mercado absorveu mais mão-de-obra temporária e as contratações foram mais fortes."

O economista ponderou, contudo, que ainda é cedo para avaliar se o mercado de trabalho recuperou-se completamente. "O mercado avançou em janeiro e precisamos de mais informação para dizer que ele está voltando ao nível pré-crise."

O setor industrial deve ser monitorado particularmente. Azeredo destacou a continuidade de dispensas na indústria: entre dezembro e janeiro, a ocupação no setor caiu 2,2 por cento e, ante um ano antes, o declínio foi de 1,6 por cento.

JANEIRO DE RECORDES

A aceleração na taxa de desemprego, de 0,4 ponto percentual, foi também a mais baixa para comparações entre dezembro e janeiro. "Na virada de 2008 para 2009, a taxa pulou de 6,8 para 8,2 por cento. Agora, o movimento foi mais suave", lembrou o economista.

Assim como a taxa global, outros dados do levantamento do IBGE também apresentaram o melhor resultado para o mês. O número de pessoas ocupadas atingiu patamar recorde, enquanto o contingente de desocupados registrou o piso da série.

O número de ocupados totalizou 21,605 milhões, queda de 1 por cento sobre dezembro e alta de 2,1 por cento sobre janeiro de 2009. O total de desocupados foi de 1,687 milhão, avanço de 6 por cento ante dezembro e recuo anual de 10,7 por cento.

O rendimento médio do trabalhador aumentou 1,1 por cento sobre dezembro e caiu 0,4 por cento frente ao ano anterior, a 1.373,50 reais.

O número de trabalhadores com carteira assinada totalizou 9,8 milhões, estável na comparação anual e em alta de 3,5 por cento ano a ano.

Entre as regiões metropolitanas com maior influência na pesquisa, a de São Paulo viu a taxa de desemprego subir de 7,5 para 8 por cento entre dezembro e janeiro, enquanto no Rio de Janeiro permaneceu em 5,4 por cento. Tal desempenho ajudou a taxa total.

"O Rio representa quase um quarto da pesquisa e perde apenas para o peso de São Paulo que é de 40 por cento", destacou o economista do IBGE.

(Reportagem de Rodrigo Viga Gaier)